

Efeito de um manejo orientado para a melhoria do bem-estar na criação de javalis

Fabricia Vianna dos Santos¹; Eduardo Malschitzky²; Carlos Guilherme Petrucci³.

1.: Acadêmica do curso de medicina veterinária – Ulbra, monitora clínica Ceulbra.

2.: Professor do curso de medicina veterinária – Ulbra

3.: Professor do curso de medicina veterinária – Ulbra, coordenador.

E-mail: fabriciavet@hotmail.com

Atualmente, não existem comparativos entre sistemas de manejo para javalis, além de tratar-se de uma espécie selvagem, exigindo técnicas diferenciadas de manejo, que ainda precisam ser estabelecidas. A observação da rotina no criatório sugere que condições de manejo estressantes podem levar a uma queda na produtividade e a um aumento da mortalidade de javardos em diferentes fases de desenvolvimento. O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar os efeitos das medidas de manejo orientadas para a melhoria do bem-estar animal em uma criação de javalis. Foram analisados dados de 989 javardos, entre o nascimento e o abate, no período entre 2004 e 2008. A partir de 2007, foi adotada uma série de medidas de manejo, visando reduzir o estresse. O número de limpezas das baias foi reduzido, de três vezes diárias, para duas vezes semanais; foram organizados lotes de parição, a fim de reduzir a lotação; a manipulação dos animais para a realização de procedimentos de rotina foi minimizada. Na maternidade, foram instaladas barras de proteção e os comedouros das fêmeas foram elevados, para evitar o acesso dos leitões à ração da mãe. Comedouros automáticos foram adotados nas fases de crescimento e terminação, reduzindo as disputas por alimentação. Foram comparados os dados do período anterior à adoção destas medidas (2004-2006) com aquela do período posterior (2007-2008). Foi observada uma redução significativa na taxa de mortalidade entre o nascimento e o abate. A taxa de 21,3% observada após a adoção das medidas para reduzir o estresse foi menor do que aquela observada no período anterior as mudanças, de 39,2% ($\lambda^2=41,44$; $p<0,00001$). Com base nestes resultados, conclui-se que com pequenos ajustes técnicos, mudanças do sistema de manejo e pouco investimento financeiro, podemos reduzir significativamente a mortalidade de javardos de diferentes categorias, aumentando a produtividade do criatório sem perder em qualidade de produtos e primando pelo bem-estar animal.

PALAVRAS-CHAVE: Javali, mudanças de manejo, taxa de mortalidade, bem-estar.